

Recrutando com paixão pela aprendizagem

“Onde você gostaria de estar profissionalmente hoje e por que você não está nesse lugar?”. Essa é uma das perguntas que Fábio Nicoletti, 32 anos, faz — e ajuda a responder — quando identifica um potencial novo contratado para o Sicredi-RS, onde trabalha desde 2019.

Experiência para guiar os aprovados não falta. Num dos primeiros estágios, o analista de gestão de pessoas encontrou sua vocação na orientação e capacitação de jovens. O garoto conseguiu uma vaga na Junior Achievement, que ministrava cursos para alunos de escolas públicas. “Foi ali que eu comecei a me apaixonar pela inserção de jovens no mercado de trabalho”, declara.

Ele foi efetivado. Mas o contato com o desenvolvimento profissional o fez trocar o emprego por um novo estágio na área de RH do Walmart. De novo, deu certo: “Fiquei um ano e oito meses de estagiário e mais cinco anos como efetivo”.

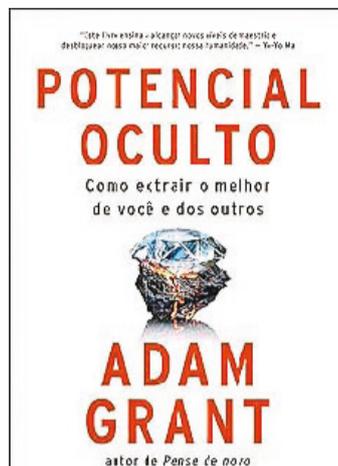
Mais novo de três irmãos, cresceu na zona norte de Porto Alegre. Os pais, donos de um mercado no Sarandi, não cursaram o ensino superior, mas se esforçaram para proporcionar aos filhos as oportunidades que não tiveram. O caçula se formou em administração de empresas e se especializou em psicologia organizacional.

Fábio compartilha dicas com jovens como ter o LinkedIn atualizado e estar atento às oportunidades.

Fábio fez do recrutamento sua profissão e hoje é coordenador do Jovem Aprendiz no Sicredi-RS. Marca presença em escolas e projetos sociais, onde compartilha dicas como “procurar sempre aprender, ter o LinkedIn atualizado e estar atento às oportunidades dentro da empresa”.

Em 2022, conduziu o processo seletivo do programa de aprendizagem, com 200 inscritos e 21 candidatos escolhidos. Em 2023, liderou um projeto de inserção de pessoas com deficiência na área de tecnologia para selecionar 10 candidatos — que hoje são funcionários da empresa.

E faz questão de retribuir as oportunidades que teve. “Tudo que o CIEE-RS me convida eu vou. Eu adoro um evento, adoro uma palestra, adoro estar na frente de jovens, adoro esses momentos de carreira. Isso me move!”, conclui.



Talento

Vivemos em um mundo obcecado pelo talento. Celebramos os dons naturais e subestimamos as habilidades que podemos aprender, se nos esforçarmos o suficiente. E todos nós somos capazes de nos aprimorar em qualquer coisa.

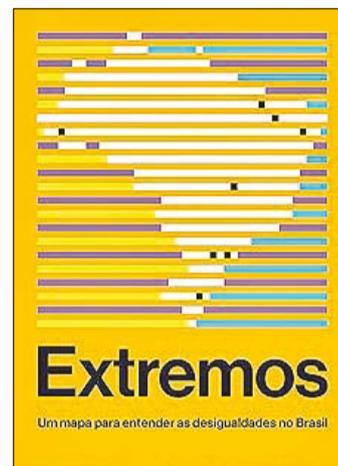
Quando avaliamos o potencial de alguém, cometemos o erro de nos concentrarmos nas habilidades mais aparentes. Presumimos que as pessoas mais promissoras são as que se destacam desde o começo, mas a verdade é que quem apresenta melhor desempenho costuma ter um histórico de altos e baixos.

Esse livro reúne evidências científicas, insights inovadores e uma narrativa vívida para mostrar que o progresso depende mais de quanto você aprende do que de quanto você se esforça. Oferecendo uma nova perspectiva sobre como aumentar suas aspirações e superar expectativas, Adam Grant demonstra também que o crescimento não tem a ver com o dom que você possui, e sim com o caráter que você desenvolve.

Grant explora como fortalecer as habilidades necessárias para realizar nosso próprio potencial e, ao mesmo tempo, criar oportunidades para aqueles que foram negligenciados pelo sistema.

Das salas de aula à Nasa, dos playgrounds às Olimpíadas, os exemplos que você encontrará aqui vão provar que qualquer pessoa pode abraçar o desconforto, superar a insegurança e conquistar muito mais do que jamais imaginou.

Potencial oculto: Como extrair o melhor de você e dos outros; Adam Grant; Sextante; 288 páginas; R\$ 51,95; Disponível em versão digital



Conjuntura

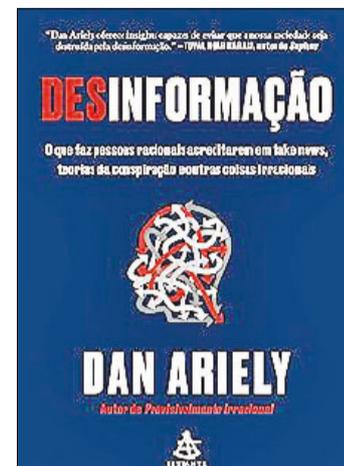
Do distrito paulistano de Pinheiros, o lugar com o mais alto índice de desenvolvimento, à amazonense Ipixuna, a cidade com pior colocação; passando por onde se vive menos e também por onde se vive mais; pela unidade mais rica da Federação e pelo estado mais pobre; pela cidade com mais aposentados e a que mais recebeu o auxílio emergencial durante a pandemia da Covid-19. Cada ponto desse roteiro serve de pano de fundo e mote para se discutir pautas econômicas, sociais e políticas importantes — como as reformas tributária, administrativa e previdenciária —, bem como um conjunto de propostas para mudar o Brasil.

No percurso, o autor apresenta novos e referendados ângulos sobre questões como crescimento e reestruturação das cidades, imigração, biodiversidade, investimento na infância e na educação, programas de transferência de renda e tributação do patrimônio.

Criativo e didático, Extremos é uma leitura imprescindível para o debate e a ação. Neste livro que percorre realidades extremas de um país desigual, o economista Pedro Fernando Nery traça um panorama esclarecedor e solidamente embasado que ajuda a entender nossas desigualdades e seu reflexo no crescimento econômico.

O autor é doutor em Economia do Meio Ambiente pela Universidade de Brasília, consultor legislativo do Senado Federal para Economia do Trabalho, Renda e Previdência e professor do IDP. Foi conselheiro do Banco de Desenvolvimento do Sul (BRDE) e diretor de Assuntos Econômicos e Sociais da Vice-Presidência da República (2023-2024).

Extremos: Um mapa para entender as desigualdades no Brasil; Pedro Fernando Nery; Zahar; 370 páginas; R\$ 119,90; Disponível em versão digital



Desinformação

O objetivo do autor é mostrar como qualquer um, sob determinadas circunstâncias, pode acabar caindo nessa armadilha.

“É mais fácil pensar no assunto como algo que acontece com outras pessoas. Mas este livro também fala sobre cada um de nós. Sobre como formamos nossas certezas e as consolidamos, defendemos e difundimos. Dan Ariely nos oferece sugestões cientificamente embasadas para nos ajudar a combater a polarização e a onda de desconfiança que nos assolam”- Michael Shermer, autor de Cérebro e crença.

Fundamentado em anos de estudo e na própria experiência de Dan Ariely como alvo de fake news, este livro revela os principais fatores emocionais, cognitivos, sociais e comportamentais que levam as pessoas a acreditarem em falsas narrativas. A crise da desinformação nos afeta diretamente, seja por meio das redes sociais, dos discursos políticos ou mesmo da utilização desregrada da Inteligência Artificial. E o único filtro que temos é nossa própria interpretação da realidade. E esta, com muita facilidade, pode ser manipulada e distorcida. Como, então, compreender essa complexa dinâmica e nos proteger dessa teia de mentiras, falácias, notícias falsas e teorias da conspiração?

Dan Ariely é professor de Psicologia e Economia Comportamental na Universidade Duke. Autor de inúmeros livros e artigos científicos, é um dos membros-fundadores do Center for Advanced Hindsight.

Desinformação: O que faz pessoas racionais acreditarem em fake news, teorias da conspiração e outras coisas irracionais; Dan Ariely; Sextante; 288 páginas; R\$ 59,90; Disponível em versão digital